

## ELABORAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINAR BOTÂNICA, UTILIZANDO O ENFOQUE DA PESQUISA DIRIGIDA

FREITAS DE ALMEIDA, Érica<sup>1</sup>; CAVALCANTE DE OLIVEIRA, Elisângela<sup>2</sup>

ÁREA: Educação – REEDU08

CATEGORIA: Relato de Experiência

Este estudo é um relato de experiência vivido em uma disciplina do curso de licenciatura no IFAM cujo objetivo era elaborar uma sequência para ensinar Ciências. Dessa forma, este relato tem por objetivo apresentar a sequência didática que foi elaborada, utilizando-se como base a pesquisa dirigida. Segundo Bagno (2000, p. 17), a palavra pesquisa vem do latim *perquiro*, que significa “procurar; buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar bem, aprofundar na busca”. Ao olhar essa definição percebe-se a ênfase em fazer tal atividade com cuidado e profundidade, aspectos bem diferentes das pesquisas superficiais realizadas pelos alunos.

A pesquisa dirigida, se bem realizada, pode ajudar a modificar a concepção de pesquisa vigente nas escolas. De acordo com Pozo e Crespo (2009), é necessário colocar o aluno em um contexto de atividade próximo ao exercido pelos cientistas. Esses mesmos autores acreditam que a partir da pesquisa dirigida os alunos mudem não só seus sistemas de conceitos, mas também seus procedimentos e atitudes. Isto é, que para chegar ao objetivo da pesquisa o aluno possa utilizar meios metodológicos diferentes dos habitualmente usados.

Em uma pesquisa escolar, considerando, por exemplo, o desmatamento e destruição da flora brasileira, é preciso despertar a consciência ambiental no ambiente escolar, pois para cuidar é preciso conhecer. Partindo desse princípio, deve-se trabalhar em sala o contato do aluno com as plantas para que ele possa reconhecer suas características e sua importância para sobrevivência da maioria dos seres vivos. As aulas de botânica podem não ser tão atrativas aos alunos, principalmente no ensino fundamental. Isso se deve a aulas superficiais e com pouco contato prático.

Desta forma, a metodologia proposta é para trabalhar o conteúdo de Botânica, através da sequência didática, a ser aplicada no 7º ano do Ensino Fundamental.

Para Zabala (1998, p.18) sequência didática é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos”.

---

<sup>1</sup> Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM. E-mail: ericafalmeida@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM. E-mail: elisangelaoliveira.bio@gmail.com

Para a sequência didática abaixo, utilizamos como referência a sequência didática quatro proposta por Zabala (1998):

**Primeiro Momento** - Apresentar aos alunos a situação problema em relação ao tema estudado. Neste primeiro momento foi apresentado ao aluno o tema que seria estudado e o método de estudo, que no caso era a pesquisa dirigida. Foram necessárias duas aulas expositivas, uma para explicar o tema de estudo e outra para explicar a pesquisa dirigida.

**Segundo Momento** - Proposição de problemas ou questões. O problema foi proposto com os alunos organizados em grupos. Considerando o tema de estudo, a Botânica, chegou-se ao seguinte problema: Quais os tipos de plantas existentes próximo à sua casa e quais as condições ambientais em que elas estão expostas?

**Terceiro Momento** - Proposta de fontes de informação. Neste momento foram analisadas todas as possíveis fontes de informação que poderiam fundamentar a pesquisa: pesquisa bibliográfica, experiência, entrevista. No caso foram observação e pesquisa bibliográfica.

**Quarto Momento** - Busca de informações. Cada aluno deveria observar as proximidades de suas casas para poderem identificar e dessa forma coletar os dados necessários para solucionar o problema proposto. Foi pedido que os alunos levassem para a sala de aula uma amostra da(s) planta(s) encontrada, além disso, deveriam levar o relatório das condições ambientais em que as plantas viviam.

**Quinto Momento** - Elaboração de conclusões. Neste momento os alunos produziram uma exsicata com as plantas trazidas e as classificaram de acordo com as suas estruturas e formas. Além disso, fizeram a relação entre as plantas e as características ambientais em que foram encontradas.

**Sexto Momento** - Generalização das conclusões e síntese. O professor estabelece “pontes” entre as conclusões chegadas pelo grupo de alunos e as contribuições de cientistas que já realizaram anteriormente o estudo do tema abordado. Desta forma, foram analisadas as soluções dadas pelos alunos ao problema proposto.

**Sétimo Momento** – Avaliação. Foi pedido um texto em que os alunos tinham que descrever todas as atividades que foram realizadas e apresentar suas conclusões sobre a problemática proposta.

Foi proposta uma sequência com sete momentos, que inicia com um problema de pesquisa a ser respondido pelos alunos e culmina com uma avaliação para identificar as aprendizagens realizadas pelos mesmos. Entende-se que a sequência proposta, pode colaborar para desenvolver a autonomia do estudante, assim como o desenvolvimento científico em âmbito escolar. Percebeu-se que a pesquisa dirigida permitiu sugerir trabalhar conteúdos curriculares de forma ágil e integrada, o que deve proporcionar um ensino prático. Desse modo, espera-se

que a sequência seja aplicada em sala de aula por professores de Ciências e seus resultados divulgados.

**Palavras-chave:** Sequência didática, pesquisa dirigida, botânica.

## **REFERÊNCIAS**

BAGNO, M.. **Pesquisa na escola**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o Ensino de Ciências**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.